



A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES EM MAMANGUAPE: percurso histórico e práticas atuais

Altemar de Figueirêdo Bustorff Quintão
Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB

Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar a importância da Geografia para alunos trabalhadores de classes de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parte de nossa metodologia envolveu a realização de uma pesquisa bibliográfica e documental junto às Secretarias de Educação do município de Mamanguape/PB e do Estado da Paraíba na busca de fontes que nos permitissem compreender como foi concebida a educação municipal na modalidade EJA de uma forma geral e, em especial, na disciplina Geografia. Num capítulo introdutório, tratamos do percurso histórico da educação de adultos no Brasil, que chega a atualidade com novas propostas e uma nova nomenclatura: Educação de Jovens e Adultos.

A proposta desse capítulo é resgatar o surgimento da modalidade EJA, bem como analisar seu contexto histórico em busca das intensões de sua criação. O segundo capítulo traz um levantamento dos principais aspectos históricos da EJA no Brasil, sendo concluído com dois enfoques: o primeiro trata da inserção da Geografia na EJA, por meio de documentos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Já o segundo analisa os materiais didáticos utilizados atualmente nas classes de EJA no município de Mamanguape, no segundo ciclo do Ensino Fundamental. Aspectos da metodologia empregada envolveram uma pesquisa empírica, na qual utilizamos o método fenomenológico, que é abordado na Geografia da Percepção. Assim, o último capítulo foi a análise e a discussão dos dados obtidos. Nesse sentido, esclarecemos que nossa pesquisa teve como universo a turma da 7ª e da 8ª série da EJA, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel José Castor do Rêgo, situada no município de Mamanguape. Foram selecionados cinco alunos, escolhidos por serem trabalhadores, para os quais utilizamos uma entrevista semiestruturada, abordando em especial a categoria geográfica lugar e o tema transversal trabalho para a obtenção do nosso objetivo.

Adotou-se também a subcategoria representação. Inicialmente, solicitamos dados pessoais e profissionais. Em seguida, questionamos sobre como cada

entrevistando encara a instituição escolar. E, por último, inquerimos sobre duas impressões da Geografia ensinada na EJA e a importância que esta tem para eles. Com a análise dos resultados, percebemos que os alunos reconhecem a importância da disciplina Geografia para sua formação cidadã. Porém, identificamos alguns problemas, como: a imposição da modalidade EJA para essa turma, que já havia começado o ano letivo como modalidade regular; a falta de livro didático, a falta de formação dos professores para a EJA. Compreendemos que esses são fatores que prejudicaram a turma.